



EJA EM ALAGOAS: VISIBILIDADES E SILENCIAMENTOS

**Abdizia Maria Alves Barrosⁱ
Marília Júlia Bezerra da Silvaⁱⁱ
Nayanne Lima Alvesⁱⁱⁱ**

1 INTRODUÇÃO

A pesquisa, em andamento, emerge das inquietações vivenciadas no Fórum Alagoano de Educação de Jovens e Adultos - FAEJA, em visitas às turmas de Educação de Jovens e Adultos - EJA no Estado de Alagoas, realizadas por estudantes e professores da Universidade Federal de Alagoas - CEDU/UFAL.

Diante das observações feitas pelo Fórum, na modalidade, foram levantadas questões relacionadas ao processo de escolarização dos sujeitos na/da EJA, bem como as condições de permanência que estão sendo oferecidas para estes estudantes.

Ao longo do tempo, foi constatado que o analfabetismo se tornou um problema histórico, marcado pelas elevadas taxas apresentadas em relação à população, especificamente, aos estudantes a partir dos 15 anos de idade ou mais. O estado de Alagoas mantém a liderança no que diz respeito ao menor tempo de escolaridade para estas faixas etárias que constituem a população alvo da educação de jovens e adultos no país.

ⁱ Professora da Universidade Federal de Alagoas – UFAL. Membro do Grupo de Pesquisa Multidisciplinar em Educação de Jovens e Adultos – Multieja. E-mail: abdizia@hotmail.com

ⁱⁱ Estudante do Curso de Pedagogia da Universidade Federal de Alagoas – UFAL. Bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica – Ações Afirmativas (PIBIC). E-mail: mariliabezerra18@hotmail.com

ⁱⁱⁱ Estudante do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade Federal de Alagoas - UFAL. E-mail : nayyy1917@gmail.com

Em termos de oferta da Educação de Jovens e Adultos em Alagoas, muitos desafios e lacunas ainda serão enfrentados, principalmente no que diz respeito à formação continuada dos professores de EJA e prática pedagógica ofertadas nas salas de aula das escolas que ofertam a modalidade. Para nos auxiliar a compreender melhor esta realidade, nos serviremos de autores como: Arroyo (2006), Barros (2003), Cappelletti, I. F.; Abramowcz. M. (1986), Di Pierro (2010b), Freire (2003), Haddad (2000), Kleiman, (2001), Lira (1998), Ribeiro (1999), Rodrigues (2010), Souza (2000, 2007), Soares (2005, 2006, 2010), entre outros.

Diante das observações citadas, esta investigação propõe como objetivo primordial mapear a Educação de Jovens e Adultos (EJA) no Estado de Alagoas, com o intuito de conhecer a abrangência desta modalidade educativa, bem como de que maneira as práticas educativas para os sujeitos da modalidade estão sendo desenvolvidas no cotidiano das escolas alagoanas. Consideramos, ainda, que os altos índices de evasão e extinção de turmas da EJA, nos municípios alagoanos, nos impulsiona a querer conhecer a realidade analisada.

2 PERCURSO METODOLÓGICO

Nossa opção nesta investigação foi pela pesquisa qualitativa. A escolha dessa abordagem deve-se à compreensão de que ela se mostra mais apropriada à investigação do objeto de estudo em questão.

Na pesquisa qualitativa todas as pessoas que participam da pesquisa são reconhecidas como sujeitos que elaboram conhecimentos e produzem práticas adequadas para intervir nos problemas que identificam. Pressupõem-se, pois, que elas têm um conhecimento prático, de senso comum e representações relativamente elaboradas que formam uma concepção de vida e orientam as suas ações individuais (CHIZZOTTI, 2009, p. 83).

Considera-se que tal abordagem valoriza mais o processo que o produto, uma vez que tem a preocupação em retratar a perspectiva dos participantes possibilitando o estudo de um universo de significados, de processos e de fenômenos que não são medidos quantitativamente (ANDRÉ; LUDKE, 2004).

A análise documental será o principal procedimento utilizado nesta pesquisa, centrando-se tal análise nos documentos escritos existentes no âmbito das 13 GERES, e do Departamento de educação de Jovens e Adultos dos municípios envolvidos no estudo. Tal procedimento possibilitará o conhecimento e levantamento de informações que, segundo Laille (1999, p. 162), constituem sempre a provisão de base dos trabalhos da pesquisa, compreendendo que “[...] os documentos constituem uma fonte de pesquisa estável e rica, pois permanecem através do tempo, podendo servir de base a diferentes estudos, dando assim mais estabilidade aos resultados obtidos” (CAPPELLETTI; ABRAMOWICZ, 1986, p.223).

Os documentos analisados na pesquisa são: a legislação vigente sobre a EJA nas GERES de Alagoas e as propostas curriculares, que estão sendo desenvolvidas nas escolas da modalidade, nos municípios que compõem as respectivas GERES. Justificamos a importância da análise documental nesta pesquisa por considerar significativo o seu valor nas pesquisas educacionais, quando vinculada a outros instrumentos de investigação, permitindo que os dados obtidos a partir de um método possam ser aprofundados através de outro, quando duas ou mais abordagens do mesmo problema produzem resultados similares.

3 RESULTADOS PRÉVIOS

A ausência de políticas públicas é amplamente observada, no estado de Alagoas, principalmente quando tratamos da educação de jovens e adultos. Os conteúdos estão fora da realidade e da vida cotidiana das camadas populares, desconhecendo, desta maneira, suas necessidades pessoais e os interesses coletivos.

Neste sentido, nos apoiando em Lira (1998), entendemos que a problemática da educação em Alagoas não passa tão somente pelos recursos financeiros, mas também pela criação das condições objetivas para aquisição na escola dos saberes mínimos necessários para atender as exigências e demandas do mundo atual e da nova matriz tecnológica.

Destacamos que as secretarias do estado, impõem às escolas que ofertam a modalidade, propostas oficiais para justificar a continuidade de sua política educacional de silenciamentos e invisibilidades, e não tentar a transformação da

prática educativa. Concordando com Di Pierro e Haddad (2000, p. 127), entendemos que:

[...] os programas de educação escolar de jovens e adultos, que originalmente se estruturaram para democratizar oportunidades formativas a adultos trabalhadores, vêm perdendo sua identidade, na medida em que passam a cumprir funções de aceleração de estudos de jovens com defasagem série-idade e regularização do fluxo escolar.

Portanto, há o anacronismo entre o conhecimento escolar e aquele demandado pelas relações sociais contemporâneas; o conteúdo tradicional continua como referência oficial para o processo ensino-aprendizagem na EJA. A realidade nos documentos oficiais é utilizada apenas como ilustração eventual desse conteúdo.

Salientamos ainda, que se espera ao decorrer da nossa pesquisa, conhecer quais são as práticas educativas adotadas pelos professores da EJA em Alagoas, isto significa não somente compreender como estas práticas ocorrem, mas, também quais são os referenciais teóricos que norteiam, os saberes dos professores da EJA, no nosso estado. Barros (2003, p.32) nos mostra que:

Na maioria das vezes os professores utilizam o mecanismo da reprodução do seu processo de escolarização/alfabetização para determinar a metodologia de trabalho nas salas de EJA. Não possuem os fundamentos teórico-metodológicos, onde possam incluir os novos referenciais teóricos.

Entendemos que como parte fundamental do nosso papel, enquanto professores e estudantes da Universidade Federal de Alagoas/UFAL e membros do Fórum, é auxiliar estes professores atuantes, percebendo junto a estes profissionais como estabelecer novos fazeres, (re)significando suas ações educativas.

Nos encontros que ocorreram nos últimos três meses, conseguimos estabelecer diálogos com os sujeitos participantes da pesquisa: professores e estudantes universitários, membros do Fórum Alagoano de Educação de Jovens e Adultos-FAEJA, os coordenadores responsáveis pela EJA, representado as GERES municipais, e os estudantes da modalidade pesquisada. Acreditamos que estes diálogos servirão como base para estabelecermos novos parâmetros e ações exequíveis, nos atentando às especificidades e particularidades do público o qual se destina a nossa pesquisa.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este artigo representa um recorte da pesquisa que está sendo desenvolvida, por estudantes e professores da Universidade Federal de Alagoas – CEDU/UFAL, justificada pelas inquietações vivenciadas pelo Fórum Alagoano de Educação de Jovens e Adultos – FAEJA. A pesquisa tem como objetivo mapear os documentos legais que permeiam a educação de jovens e adultos, que compõem GERES municipais no estado de Alagoas, além de conhecer as práticas educativas desenvolvidas para esta modalidade de ensino.

Esperamos a partir dos resultados alcançados, expandir o debate sobre a EJA, sujeitos e práticas pedagógicas e conseqüentemente impulsionar a elaboração de políticas públicas específicas para o atendimento ao público da modalidade em questão.

REFERÊNCIAS

ALAGOAS. **Plano Estadual de Educação**. Lei nº 7795/2016. Resolução CEB/CEE. Al. Nº 018/2002 – Regulamenta a Educação de Jovens e Adultos no âmbito do Sistema Estadual de Ensino de Alagoas.

ANDRÉ, M. E. D. A.; LUDKE, M. **Pesquisa em Educação: abordagens qualitativas**. 8.ed. São Paulo: E.P.U, 2004.

BARROS, Abdizia Maria Alves. **A Formação das Professoras que Alfabetizam Jovens e Adultos: uma demanda (re) velada**. Maceió, 2003. 97 p. (Mestrado em Educação). Centro de Educação – CEDU. Universidade Federal de Alagoas – UFAL. 2003.

BRASIL. Congresso Nacional, Lei nº 9394/96 de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. **Diário Oficial da República Federativa do Brasil**, Poder Executivo, Brasília, DF, 23 de dez. 1996.

CAPPELLETTI, I. F.; ABRAMOWCZ, M. **Avaliação do plano de curso: uma experiência em 3º grau**. In: I Encontro de Pedagogia Aplicada do Ensino Superior. São Paulo: EDUC/ Editora PUC/SP, 1986.

DI PIERRO, Maria Clara. A educação de jovens e adultos no Plano Nacional de Educação: avaliação, desafios e perspectivas. **Educação e sociedade**. Campinas, v. 31, n. 12, p. 939959, jul/set. 2010.

DI PIERRO, Maria Clara; HADDAD, Sérgio. Escolarização de Jovens e Adultos. **Revista Brasileira de Educação**. Mai/Ago. 2000, p.25. Disponível em <<http://www.scielo.br/pdf/rbedu/n14/n14a07.pdf>>. Acesso em 25/10/2018.

CHIZZOTTI, Antônio. **Pesquisa em ciências humanas e sociais**. São Paulo: Cortez, 2009.

FREIRE, Paulo. **A importância do ato de ler**: em três artigos que se completam. São Paulo: Cortez, 2003.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários a Prática Educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1999.

LIRA, Fernando José de. **Realidade, desafios e possibilidades**: pensando em saídas para a crise de Alagoas. Maceió: EDUFAL, 1998.

Palavras-chave: Educação de Jovens e Adultos. Mapeamento. Políticas Públicas.